



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

EVALUACIÓN PSICOMOTOR DESDE UNA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

PSYCHOMOTOR ASSESSMENT FROM A PEDAGOGICAL PERSPECTIVE

Apresentação: Relato de Experiência

Stefanie Rodrigues da Silva¹; Lindinalva Ferreira de Queiroz²

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência, foi desenvolvido no âmbito do componente curricular Educação e Psicomotricidade do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIFACOL, em uma escola de rede pública municipal, localizada no município de Chã Grande-PE, com o objetivo é rastrear e avaliar, numa perspectiva pedagógica, as funções psicomotoras de uma criança que estivesse cursando a Educação Infantil ou Ensino Fundamental - Anos Iniciais. As funções psicomotoras foram: esquema corporal, coordenação motora global, coordenação motora fina, organização temporal, organização espacial e lateralidade.

Posto que, segundo Lopes (2010), na atualidade, o homem também necessita dessas habilidades, embora tenha se aperfeiçoando mais para uma melhor adaptação ao meio em que vive. Considera-se que necessita ter um bom domínio corporal, boa percepção auditiva e visual, uma lateralização bem definida, faculdade de simbolização, orientação espaço-temporal, poder de concentração, percepção de forma, tamanho, número, domínio dos diferentes comandos psicomotores (como coordenação fina e global) e equilíbrio.

À vista disso, busca-se fazer uma breve discussão sobre a análise das funções psicomotoras de uma criança cujo a faixa etária é de seis anos que encontra-se na fase psicomotora madura, ou seja, neurologicamente e fisicamente apta para o processo de aprendizagens mais complexas. Por conseguinte, destacar como a prática da psicomotricidade pode ser uma ferramenta impulsionadora para o desenvolvimento da

¹ Pedagogia, UNIFACOL, stefanier.silva@unifacol.edu.br

² Mestra, UNIFACOL, lindinalva.queiroz@unifacol.edu.br

aprendizagem na vida educacional de um discente e, além disso, como essa metodologia poderá auxiliar nas práticas pedagógicas do corpo docente, funcionando como mapa, que irá nortear ou aprimorar de suas intervenções em sala de aula.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A psicomotricidade, segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (ASP), trata-se de uma ciência em que seu objeto de estudo é o corpo em movimento, este estabelece uma articulação entre seu mundo interno e externo, que possibilita ao sujeito maneiras de perceber, agir e atuar, seja, com terceiros, objetos ou até consigo mesmo. Basicamente, compreende-se que a motricidade humana é permeada por inteligência, e que é a partir de movimentos internacionalizados do corpo com interação ao meio, que se dá origem às aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.

A Psicomotricidade estuda o ser humano na sua totalidade, nos domínios motor, cognitivo e afetivo, e compreende o corpo como o primeiro referencial de aprendizagem. O corpo não pode ser dissociado da cognição, mas sim considerado como via de aprendizagem, e o movimento, como um facilitador e motivador para aprender (GONÇALVEZ, 2009).

Diante do exposto, este relato diz a respeito ao rastreio das funções psicomotoras da criança supracitada, a qual, nessa faixa etária, encontra-se na fase psicomotora madura. Segundo (Gallahue, Ozmun, 2003) apud (Patel, Krenkel, Laranjeira, 2012, p. 156), o estágio maduro é caracterizado como um corpo que está neurologicamente e fisicamente apto para a aquisição de aprendizagens mais complexas, assim, as maioria das habilidades fundamentais como: esquema corporal; coordenação motora global; coordenação motora fina; organização temporal, organização espacial e lateralidade, estão propícias a serem desenvolvidas e, ou, potencializadas. Esse estágio ocorre por volta dos 5 aos 6 anos de idade.

Assim sendo, o espaço selecionado para a elaboração da intervenção psicomotora foi uma escola da rede pública municipal de ensino, localizada no município de Chã Grande-PE. A criança escolhida para análise, cujo nome fictício é Alice, cursa o 1º ano do Ensino Fundamental - Anos iniciais, e possui seis anos de idade, vale salientar que, ela não possui nenhuma deficiência e, ou particularidades.

A educação psicomotora tem sido enfatizada em várias instituições escolares, aplicada principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por meio de uma série de atividades, principalmente exercícios psicomotores, jogos e brincadeiras, procura promover o complexo desenvolvimento físico, mental, afetivo e social. Seja



qual for à experiência proposta e o método adotado, o educador deverá levar em consideração as funções psicomotoras (esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, etc.) que pretende reforçar nas crianças com as quais está trabalhando (LOPES (2010, p. 57).

Com isso, o estudo buscou identificar, por meio de uma bateria de atividades psicomotoras, quais das competências psicomotoras foram consolidadas pela criança e, além do mais, observar quais déficits psicomotores puderam ser identificados ao decorrer das atividades executadas. E, diante de tais esclarecimentos, constatar que intervenções poderiam ser elaboradas a fim desenvolver os déficits detectados. Destaca-se, que para investigação foi considerado um ano antes do estágio de desenvolvimento da criança, com o intuito de identificar o que foi desenvolvido anteriormente a sua fase e, conseqüentemente, estipular o que necessita ser potencializado e, ou ressignificado sucessivamente. De modo geral, foram delimitadas seis atividades, no qual, cada uma contempla as habilidades fundamentais supracitadas.

Convém ressaltar que para realização da atividade, nós estudantes deveríamos realizar o preenchimento de um quadro de planejamento, que deveria ser validado pela professora orientadora, que contemplava os seguintes itens: funções psicomotoras, identificação/nome da atividade, objetivo(s), recursos utilizados e estratégias/desenvolvimento da atividade. Registros do comportamento observados na criança no ato do desenvolvimento da atividade.

Durante a intervenção, notou-se que a aluna possui um bom desenvolvimento psicomotor, no entanto, ela apresenta dificuldades em relação ao ritmo, pois, na atividade de organização temporal cometeu alguns erros ao executá-la, mas pode ser solucionado a partir de atividades, como por exemplo: dança ou morto vivo. Ademais, detecta-se dificuldades de equilíbrio. Em face do exposto, compreende-se que é necessário ênfase no processo de equilíbrio da discente, porque a estruturalização dessa base propicia a desenvoltura e, ou fermentação de todas as outras funções psicomotoras.

Na execução das atividades, foram utilizados materiais como fita crepe, imagens impressas, papelão, lata e lápis de escrever. Ao indagar com a regente responsável pela aluna de como estava indo a desenvoltura da discente em relação às aprendizagens propiciadas em sala de aula, obteve-se como resposta que a aluna estava ótima. Era esperado esse pronunciamento, pois a psicomotricidade da criança está bem desenvolvida, apesar das lacunas apresentadas, mas isso pode se resolver com intervenções que visem sanar esses impasses.



CONCLUSÕES

Estudar sobre a psicomotricidade, foi uma das experiências mais significativas que o curso de Pedagogia nos proporcionou, em nosso processo de formação, porque, simplesmente, serviu como um norteador, para desempenhar intervenções que contribuem em desenvolver as potencialidades do educando, e para entender as particularidades deste e, conseqüentemente, elaborar metodologias e planejamentos adaptáveis em prol da sua evolução psicomotora. Pois, foi possível observar que o desenvolvimento humano não é algo que acontece de maneira exclusivamente dependente, ou seja, sem quaisquer meios de interferência. Mas sim, é necessariamente um fenômeno que ocorre por meio de uma condição de experiência, esta deve contemplar diferentes pontos essenciais para o desenvolvimento, que são: o físico, afetivo, cognitivo e psicológico.

Posto isso, infere-se que a psicomotricidade, é considerada uma ferramenta essencial para exercer esse papel, porque a partir de simultâneas experiências vividas do corpo do sujeito em contato com o meio, que redes neurais são utilizadas e/ou formuladas nesse processo, possibilitando-o a reorganização e construção de estruturas cognitivas, que serão fundamentais para intensificar seu desenvolvimento e aprendizagem, devido ao aumento de densidade sináptica, que proporciona a adaptação às necessidades de um determinado contexto que está inserido.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/>> Acesso em: 10 de novembro de 2022.

GONÇALVES, F. A. **Do andar ao escrever**: um caminho psicomotor. Cajamar: Cultural TBL, 2009.

LOPES, Vanessa Gomes. **Fundamentos da educação psicomotora**. – Curitiba: Editora Fael, 2010.

PATEL; Viviane. KRENKEL; Scheila. LARANJEIRA; Eduardo. **Psicomotricidade**. Indaial SC: Uniasselvi, 2012.

